



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
SUPERINTENDÊNCIA DE MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA – SUMAI
COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO, PROJETOS E OBRAS – CPPO

MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES DE MATERIAIS

ESCOLA POLITÉCNICA LABORATÓRIO DE METROLOGIA (LABMETRO), antigo LAMI

**CAMPUS UNIVERSITÁRIO DA FEDERAÇÃO
SALVADOR**

Arq. Márcia Pinheiro
Coordenadora
SUMAI / CPPO
Rua Barão de Jeremoabo
Ondina - Salvador - BA
Tel. (71) 3283-5802

Arq. Manuella Souza
Técnica da CPPO-SUMAI
SUMAI / CPPO
Rua Barão de Jeremoabo
Ondina - Salvador - BA
Tel. (71) 3283-5808

E-mail: marpin@ufba.br

E-mail: manuella.araujo@ufba.br

Dezembro/2021

ÍNDICE

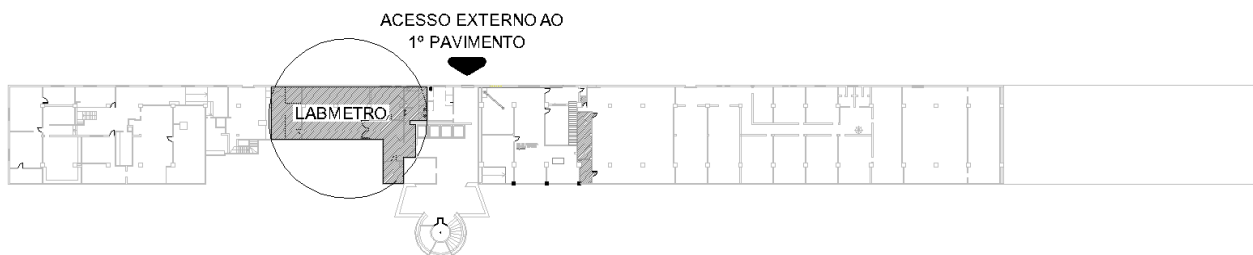
1	GENERALIDADES	3
1.1	OBJETO	3
2	INFORMAÇÕES PRELIMINARES	3
2.1	PROJETOS – RESPONSÁVEIS TÉCNICOS.....	3
2.2	DESENHOS COMPLEMENTARES	3
2.3	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA EDIFICAÇÃO.....	4
2.4	ÁREAS DE COTAS DE IMPLANTAÇÃO	4
3	ELEMENTOS DE FECHAMENTO	4
3.1	BLOCOS CERÂMICOS.....	4
3.2	DIVISÓRIAS EM PERFIS DE ALUMÍNIO	4
4	REVESTIMENTOS	5
4.1	CHAPISCO.....	5
4.2	MASSA ÚNICA.....	5
4.3	CERÂMICA TIPO AZULEJO	5
5	PEITORIL E CHAPIM	5
5.1	PEDRA.....	5
6	FORROS	5
6.1	FORRO EM GESSO COMUM	5
6.2	FORRO EM GESSO ACARTONADO REMOVÍVEL	5
7	MARCNARIA E CARPINTARIA	5
7.1	PORTA EM MADEIRA COMPENSADA	5
8	SERRALHARIA	6
8.1	GRADE DE PROTEÇÃO	6
8.2	JANELA EM ALUMÍNIO.....	6
9	FERRAGENS	6
9.1	PORTA DE MADEIRA INTERNA	6
10	PINTURA	6
10.1	PAREDES INTERNAS	6
11	SERRALHARIA	6
12	OBSERVAÇÕES GERAIS	7
12.1	Laboratório de Termometria:	7
12.2	Hall de acesso:	7
12.3	Copa:.....	7
12.4	Calibração de massas:	7
12.5	Sala de aula	7
12.6	Lab. dimensional	7
12.7	Equipamentos inerciais	7

1 GENERALIDADES

1.1 OBJETO

O presente documento corresponde às especificações referentes às obras de intervenção no Laboratório de Metrologia (LABMETRO) localizado no primeiro pavimento da Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia, no Campus Universitário da Federação, no Bairro da Ondina, Salvador-BA. O Laboratório é vinculado ao curso de Engenharia Mecânica da referida Instituição.

Figura 1 – Localização do LABMETRO na EPUFBA



Fonte: Imagem adaptada do Google Maps

O objetivo deste documento é estabelecer a indicação, localização e especificação de todos os serviços de arquitetura relacionados com a execução desta obra.

Os serviços serão executados em estreita observância às indicações constantes dos projetos a seguir referidos, cujos responsáveis técnicos estão indicados.

No caso de divergências de informações entre Memoriais, Especificações e Partes Gráficas, deverá ser adotado o item mais restritivo e a favor da segurança e da qualidade.

O construtor deverá ter procedido prévia visita ao local onde será realizada a obra, bem como, minucioso estudo, verificação e comparação de todos os projetos, de modo a seguir as orientações e determinações do Caderno de Encargos e normas aplicáveis da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

2 INFORMAÇÕES PRELIMINARES

A expressão “Modelo de referência ou similar: Ref. xxxxx. fab. yyyyyy.”, com indicação de marcas, presente nesta especificação tem como finalidade servir de parâmetro de qualidade, facilitar a descrição do objeto, apresentar uma referência estética de forma e/ou acabamento, podendo ser substituído por outras marcas e modelos de equivalência técnica ou superior conforme orientação obtida em Licitações & Contratos - Orientações básicas - 2ª edição – TCU.

O método de aplicação/execução do serviço deverá ser conforme composição do SINAPI e/ou ORSE.

2.1 PROJETOS – RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

2.1.1 PROJETO ARQUITETÔNICO

- | | |
|----------------------------------|--------------|
| • Arq. Márcia Elizabeth Pinheiro | CAU A21359-4 |
| • Arq. Rosana De Leo | CAU A18234-6 |
| • Arq. Manuella Souza | CAU A64143-0 |

2.2 DESENHOS COMPLEMENTARES

Durante a execução da obra poderá a UFBA, através do Núcleo de Projetos, da Superintendência de Meio Ambiente e Infraestrutura, apresentar desenhos complementares que deverão ser considerados pelo Construtor e anexados aos demais documentos gráficos e escritos que informam o presente projeto.

2.3 DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA EDIFICAÇÃO

O projeto do Laboratório de Metrologia, localizado no primeiro pavimento da Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia, no Campus Universitário da Federação, no Bairro da Ondina, Salvador-BA, possui área construída total de 211,27 m², subdividida entre laboratório dimensional, sala de equipamentos inerciais, sala de aula, laboratório de termometria, hall, sala de calibração de massas, sanitários e copa.

A proposta contempla a intervenção mínima no espaço do laboratório para adequá-lo aos interesses atuais do curso de Engenharia Mecânica, no sentido de apoiar o ensino das disciplinas práticas.

Para tanto, propõe-se a demolição da tubulação de ar condicionado central, em desuso, antes da execução de forro, com o objetivo de melhorar a segurança dos usuários, uma vez que não se sabe o estado de conservação do sistema de condicionamento de ar. Pretende-se, ainda, que seja aberta uma janela na Sala de Aula com o objetivo de melhorar o conforto térmico e luminoso e a divisão da área do laboratório dimensional para a criação da sala de equipamentos inerciais, remoção de azulejos quebrados, pintura de paredes, dentre outras adequações.

2.4 ÁREAS DE COTAS DE IMPLANTAÇÃO

A intervenção no LABMETRO não altera sua área construída total, de **211,27m²**, mas a reorganiza da seguinte maneira, em **188,97m²** de área útil:

Área de construção:

Ambiente	Área útil	Cota de Implantação
Sala Equipamentos Inerciais	14,48 m ²	0,00
Laboratório Dimensional	19,36 m ²	0,00
Sala de aula	70,31 m ²	0,00
Laboratório de Termometria	23,22 m ²	0,00
Hall	29,02 m ²	0,00
Sala de Calibração de Massas	12,91 m ²	0,00
Sanitários	11,27 m ²	-0,01
Copa	6,67 m ²	-0,01

3 ELEMENTOS DE FECHAMENTO

3.1 BLOCOS CERÂMICOS

3.1.1 As paredes periféricas do edifício são constituídas de blocos e tem a espessura final igual a original e deverão ficar niveladas, com cerca de 20cm.

3.1.2 As paredes internas do edifício são de blocos e têm a espessura final de 13 cm, exceto as que receberem revestimento cerâmico, que têm espessura final de 15 cm.

3.2 DIVISÓRIAS EM PERFIS DE ALUMÍNIO

3.2.1 Serão fornecidas e instaladas divisórias estruturadas em perfis de alumínio anodizado, cor natural, permitindo acoplamento de painéis em “L”, “T” ou “X”, possibilitando o saque frontal e passagens de fiações, com rodapés removíveis e “macaquinho” regulável;

3.2.2 Os painéis serão constituídos por duas faces de chapas de fibra de madeira prensada, protegidas por resina alquídica melamínica ou laminado plástico melamínico de alta pressão, com a espessura de 40mm;

3.2.3 Deverão ser utilizado painéis modulares em laminado melamínico, com 40mm de espessura, perfis em alumínio anodizado na cor natural.

3.2.4 Observar a previsão nos projetos de painéis cegos e outros com módulos com vidro. Ambos modulares com acabamento em laminado melamínico, com 40mm de espessura, perfis em alumínio anodizado na cor natural. Considerar as portas existentes no projeto que fazem parte da linha das divisórias (P2).

Modelo de referência ou similar: Linha Divilux, Eucaplac UV, cor Areia Jundiá, da fabricante Eucatex.

Local de aplicação: Sala de Equipamentos Inerciais, Laboratório Dimensional e Sala de Calibração de Massas.

4 REVESTIMENTOS

4.1 CHAPISCO

4.1.1 Execução de chapisco com argamassa de cimento e areia grossa, no traço 1:4, aplicado em paredes, platibandas e muretas de alvenaria, pilares, lajes e vigas de concreto a serem construídas.

4.1.2 As superfícies de concreto (vigas e lajes) serão revestidas apenas onde indicadas em projeto (nos ambientes onde não for assentado forro), os trechos de pilares, lajes e vigas no entreforro não serão revestidos.

4.1.3 As superfícies a serem chapiscadas, devem encontrar-se limpas, livres de pó, graxas, óleos ou resíduos orgânicos, que possam interferir numa perfeita aderência da argamassa.

4.2 MASSA ÚNICA

4.2.1 Execução de revestimento em massa única ou “reboco paulista” com argamassa de cimento e areia média, no traço 1:3, aplicado em paredes e muretas de alvenaria, pilares, lajes e vigas de concreto a serem construídos, devidamente chapiscados, para recebimento posterior de acabamento para pintura.

Local de aplicação: Todos os ambientes que não forem completamente revestidos com cerâmica branca quadrada 15x5cm.

4.3 CERÂMICA TIPO AZULEJO

4.3.1 Cerâmica tipo azulejo branco 15x15 cm, tipo A

Local de aplicação: Paredes indicadas em projeto no Laboratório de Termometria, na Copa e na sala de Calibração de massas, a substituir os azulejos existentes que estão comprometidos.

5 PEITORIL E CHAPIM

5.1 PEDRA

5.1.1 Em granito cinza Corumbá polido com espessura de 2,5cm, dimensões conforme desenhos do projeto arquitetônico.

Local de aplicação: Janela J2, na Sala de Aula.

6 FORROS

6.1 FORRO EM GESSO COMUM

6.1.1 Em placas lisas de gesso 60x60cm, suspensas através de pendurais, de arame de cobre nº 14 AWG, fixados em engradamento de madeira previamente tratada, apoiadas em paredes perimetrais do vão ou atirantadas na própria laje.

Local de aplicação: WC e Copa.

6.2 FORRO EM GESSO ACARTONADO REMOVÍVEL

6.2.1 Placas de gesso acartonado removível com estrutura de encaixe metálica, (com exceção das áreas com tratamento acústico) em placas de 625 x 1250 mm, com espessura de 12 mm. Deverá ser suspenso através de pendurais de arame de cobre nº14, revestidos com PVC e perfis “T” fornecido pelo mesmo fabricante do forro. A colocação dos perfis metálica será nos seus comprimentos máximos e as emendas quando indispensáveis serão aprovadas pela fiscalização. A superfície inferior acartonada aparente será tratada de acordo com o especificado no item pintura.

Local de aplicação: Lab. Termometria, Sala de aula, Sala de Equipamentos Inerciais, Lab. Dimensional, Hall, Sala de Calibração de Massas

Modelo de referência ou similar: Knauf Drywall, linha Tecnoforro, padrão liso.

7 MARCENARIA E CARPINTARIA

7.1 PORTA EM MADEIRA COMPENSADA

7.1.1 P2 – Porta de divisória em chapa dura de fibras de eucalipto prensada com acabamento em resina melamínica de baixa pressão.

Modelo de referência ou similar: Linha Divilux, Revestimento Formidur BP Plus, cor Areia Jundiá, da fabricante Eucatex.

7.1.2 P3 – Porta lisa interna em madeira compensada em cedro com espessura de 3,5cm acabamento em pintura esmalte, cor Azul França (Fab. Coral). Local de instalação: Acesso ao sanitário/WC.

8 SERRALHARIA

8.1 GRADE DE PROTEÇÃO

8.1.1 G1 - GRADE – Em ferro com perfis tubulares existente. Recuperar a sua fixação na parede, pois está cedendo (engaste).

Local de aplicação: Acesso ao laboratório

8.2 JANELA EM ALUMÍNIO

8.2.1 J3 - Janela em alumínio anodizado branco com vidro, duas básicas, estruturadas em perfis reforçados com contramarcos.

8.2.2 Vidros instalados com baguetes, e gaxetas de neoprene, nas vedações.

8.2.3 As janelas do tipo projetantes basculantes deverão ter seus caixilhos fixados nos contramarcos previamente instalados.

O funcionamento será indicado nos desenhos de detalhes do projeto arquitetônico.

Modelo de referência ou similar ou similar: Janela Basculante Alumínio – 2 básicas, Linha Alumifort, fabricante Sasazaki

9 FERRAGENS

O construtor deverá apresentar os modelos das ferragens para a devida aprovação pela fiscalização, antes da sua aquisição.

9.1 PORTA DE MADEIRA INTERNA

9.1.1 Dobradiça.

Utilizar em cada porta um conjunto constituído de quatro dobradiças 3 ½' x 3' com corpo, pino, anéis, bolas e parafusos em latão extrudado.

9.1.2 Fechaduras

Tipo entrada, com caixa e tampa em aço, lingüeta, cubo, trinco reversível, falsa testa e contratesta, cilindro monobloco passante, com duas chaves em latão cromado. Dimensões: da caixa = 80x136 mm; da falsa testa e contratesta = 22x195x2 mm.

Maçaneta tipo alavanca com extremidade curva (virada) em latão fundido, acabamento cromado, rosetas em latão cromado.

Modelo de referência ou similar: ML 340, série 340, acabamento CR, fab. PAPAIZ.

Local de aplicação: Acesso ao sanitário/WC.

10 PINTURA

10.1 PAREDES INTERNAS

10.1.1 Pintura com tinta 100% acrílica fosca aplicada em três demãos, sobre duas demãos massa PVA, em paredes tratadas previamente com selador acrílico. Superfícies novas aplicar fundo preparador de paredes antes do emassamento. A cor a ser usada será branco gelo.

Modelo de referência ou similar: linha Premium da Suvinil

Local de aplicação: WC e Copa acima do revestimento cerâmico existente.

11 SERRALHARIA

11.1.1 Compõem esses serviços os Gradis em perfis metálicos e a recuperação dos gradis indicados entregues na obra protegidas com demão de tinta aparelho para galvanizados, "Galvanite" ou similar e zarcão nos perfis metálicos.

Local de aplicação: Recuperação de gradil existente – G1 – no acesso ao laboratório. Execução de dois gradis novos (G3 e G4, ver planta) nas janelas, seguindo o modelo do gradil existente G2 (planta). Conferir medidas e modelo no local, antes da execução.

12 OBSERVAÇÕES GERAIS

12.1 Laboratório de Termometria:

- 12.1.1 Será necessária a manutenção da instalação elétrica e dos eletrodutos existentes a parede atrás das capelas.
- 12.1.2 As luminárias do referido laboratório deverão ser descartadas e novas luminárias, de embutir, adquiridas, seguindo o mesmo padrão (com duas fluorescentes tubulares) (4 unidades).
- 12.1.3 O trecho em que há o destacamento do revestimento deverá ser recuperado e executado novo revestimento em cerâmica branca, seguindo o padrão do existente.
- 12.1.4 Deverá ser feito o tratamento das vigas acima das janelas, que possui destacamento de material.
- 12.1.5 Deverão ser substituídas as canaletas elétricas por eletrodutos e PVC (descidas), conforme padrão da ABNT.

12.2 Hall de acesso:

- 12.2.1 As luminárias serão reaproveitadas, quando estiverem em condições de uso (1 unidade).
- 12.2.2 Deverão ser substituídas as canaletas elétricas por eletrodutos e PVC (descidas), conforme padrão da ABNT.

12.3 Copa:

- 12.3.1 Será necessária a remoção e posterior instalação elétrica dos eletrodutos existentes nas paredes da copa – que terá seu revestimento substituído, conforme indicação em planta.
- 12.3.2 Será necessária a revisão das luminárias e dos pontos elétricos, especialmente os que forem alimentar os equipamentos de laboratório (2 unidades).
- 12.3.3 As luminárias serão reaproveitadas, quando estiverem em condições de uso.
- 12.3.4 O trecho em que há o destacamento do revestimento deverá ser recuperado e executado novo revestimento em cerâmica branca, seguindo o padrão do existente.
- 12.3.5 Será necessária a revisão dos pontos hidráulicos e de esgoto do sanitário e da copa.

12.4 Calibração de massas:

- 12.4.1 O trecho em que há o destacamento do revestimento deverá ser recuperado e executado novo revestimento em cerâmica branca, seguindo o padrão do existente.
- 12.4.2 As luminárias serão reaproveitadas, quando estiverem em condições de uso (2 unidades).

12.5 Sala de aula

- 12.5.1 Deverá ser prevista a aquisição de lona preta para cobrir os móveis
- 12.5.2 Deverá ser executada grade para a janela nova, conforme modelo do existente na janela do laboratório de termometria.
- 12.5.3 Deverão ser substituídos conjuntos de tomadas simples e 1 tomada RJ45
- 12.5.4 Deverão ser substituídas as canaletas elétricas por eletrodutos e PVC (descidas), conforme padrão da ABNT.
- 12.5.5 As luminárias serão reaproveitadas, quando estiverem em condições de uso (8 unidades).

12.6 Lab. dimensional

- 12.6.1 As luminárias serão reaproveitadas, quando estiverem em condições de uso (2 unidades).

12.7 Equipamentos inerciais

- 12.7.1 As luminárias serão reaproveitadas, quando estiverem em condições de uso (2 unidades).

FIM DAS ESPECIFICAÇÕES.